

No carnaval, advogados e juízes caem na folia em blocos irreverentes

05/03/2011



A Justiça continua presente durante a folia de carnaval. Em Pernambuco, o

Juizado do Folião é um exemplo, ao atuar durante o famoso desfile do Galo da Madrugada. No Rio de Janeiro, o Juizado Especial Criminal está à disposição no sambódromo. Mas nem tudo o que relaciona operadores de Direito e folia tem a ver com trabalho. Também há quem aproveite o feriadão para cair na festa.

O desembargador Fausto De Sanctis, popular tanto no meio jurídico quanto na sociedade — devido principalmente à condução das investigações na Operação Satiagraha e à condenação do banqueiro Daniel Dantas, quando era titular da 6ª Vara Federal Criminal em São Paulo —, foi flagrado pela equipe da revista **Consultor Jurídico** curtindo o carnaval, ou melhor, o pré-carnaval. Na tarde do dia 26 de fevereiro, De Sactis estava em Pinheiros. Em qual bloco? Nu´interessa.

De acordo com o site oficial do bloco, o Nu´interessa surgiu em 1985 na cidade de São Miguel Arcanjo, no interior de São Paulo. Em 2005, chegou à capital. Segundo os organizadores, o bloco fomenta projetos sociais, tendo ajudado várias instituições. Uma das marchinhas do bloco é:

Se eu bebo, ninguém tem nada com isso. Quem trabalhou para ganhar o dinheiro fui eu. Eu bebo, mas assumo os compromissos. Estou gastando o que é meu. Se eu vivo de boteco e botequim, é porque eu quero viver assim... Tal qual um passarinho quando perde as suas asas, se eu caio no meio da rua, os amigos me levam pra casa.

Outro bloco, o “Samba na balança”, teve sua segunda edição neste ano. A festa do bloco, organizada pela OAB de São Paulo, aconteceu no fim de semana anterior à semana de carnaval, na Vila Madalena, na parte da tarde. O bloco é organizado pelo Departamento de Cultura da OAB paulista. Mauricio Januzzi, presidente da OAB Pinheiros, que ajudou a organizar a festa, disse que não dá para prever quantos foliões compareceram.

O bloco, contou Januzzi, foi embalado pela mesma música que animou os foliões no ano passado. É ela:

*Eu sou do samba
Não abro mão do meu direito
Vou na balança dessa vida
Advogando o ano inteiro*

*A força da linguagem, a minha arma
O terno e a gravata, o meu respeito
Defesa do meu povo, a nossa inspiração!*

*Fé na Justiça, no cidadão
Sou a democracia, futuro da nação
Defendo a liberdade, a nossa devoção*



Em Teresina, a OAB Piauí e a Caixa de Assistência dos Advogados do estado promoveram a 1ª edição do Carnaval Legal dos Advogados. A folia aconteceu no sábado (26/2) e reuniu os profissionais ao ritmo de frevos, marchinhas e axés.

Em Recife, os advogados se reuniram na quinta-feira (3/3). De acordo com a entidade, neste ano, o encontro dos advogados, com o bloco "Liberdade Incondicional", foi no bar Arsenal do Camarão.

Mas quem disse que, em terras pernambucanas, só advogado pula carnaval? A Associação dos Magistrados de Pernambuco (Amepe) conta ter firmado parceria com o bloco "Casou por quê?".

“Inicialmente, pensamos em promover uma festa de Carnaval para congregar os juízes. No entanto, verificamos que a maioria dos magistrados já participa da prévia do ‘Casou por quê?’, um bloco consolidado que faz parte do calendário carnavalesco da cidade”, explicou o presidente da Amepe, Emanuel Bonfim, à assessoria da entidade.

O bloco, segundo a Amepe, foi idealizado durante uma festa de casamento, em 2006. Em janeiro de 2007 estava organizado, com foliões de várias profissões. De acordo com a associação, o diretor do "Casou por quê?" é o desembargador Roberto Lins.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-mar-05/carnaval-advogados-juizes-caem-folia-blocos-irreverentes/>